

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Liberal Class.: 11.12.80

Data: 11.12.80 Pg.: \_\_\_\_\_

**Padre desafia deputado a  
provar acusações que fez**

190  
CUIABÁ — O padre Mário Pantieri, que trabalhou durante 20 anos nas missões salesianas de São Marcos e Sangradouro, dois dos principais redutos de Xavantes em Mato-Grosso, desafiou ontem o deputado federal João Costa, do PDS, a provar as acusações que fez esta semana de que as freiras da primeira aldeia estão ministrando anti-concepcionais às índias para controlar a natalidade da tribo.

Levantar uma calúnia gratuita é muito fácil - disse padre Pantieri. O difícil é provar o que se afirma, assumir essa responsabilidade. Quero ver se esse deputado consegue pelo menos descobrir a fonte que espalhou a infâmia para provar que ele não mentiu, a acusação do deputado é absurda e improcedente.

O sacerdote admitiu que algumas tribos indígenas possam estar utilizando métodos próprios contra a fertilidade, "com medo dos seus descendentes terem uma triste sina. Muitos índios já se consideram vivendo numa redoma e não que-

rem isso para seus dependentes. É preciso estar sempre inculcando-lhes uma dose de otimismo para afastá-los desse desespero", disse.

A propósito, lembrou o padre Pantieri um fato registrado há alguns anos na missão do Merurê, onde as mulheres passaram muito tempo sem conceber filhos, chegando a ameaçar a preservação da raça Bororó cuja aldeia é em General Carneiro. Os índios, porém, descobriram e passaram a tomar uma essência feita com palmeira Tucum e as mulheres voltaram a procriar.

A igreja não foge aos seus princípios de combater o controle da natalidade - afirma padre Pantieri - e jamais adotaria uma medida dessa justamente contra um povo ameaçado de extinção. Evitar a natalidade entre os índios seria a mesma coisa que um comerciante jogar fora seu estoque de mercadorias. A igreja é como o comerciante: que ver seu estoque sempre aumentado.